



## INSTAGRAM COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO/INTERAÇÃO SOBRE AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021 ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

> PIEXAK; Diéssica Roggia 1, OLIVEIRA; Aline Cristina Calçada de 2, FEIJÓ; Gabrielle dos Santos <sup>3</sup>, PIRES; Ghere Saraiva <sup>4</sup>, ULGUIM; Sibele da Rocha <sup>5</sup>

## **RESUMO**

Introdução: As Redes Sociais vêm sendo cada vez mais utilizadas em ambientes educacionais, principalmente no último ano, devido há necessidade de aumentar o distanciamento social para a prevenção do novo coronavírus (SARSCov2). Desde o alerta epidemiológico até 01/03/2021 são 113.695.296 de casos confirmados no mundo (WHO, 2021) e inúmeras são as suas consequências nos níveis de saúde pública, educação, economia etc. As Redes Sociais são ambientes que objetivam reunir pessoas, podendo permitir o compartilhamento de fotos, vídeos, textos e mensagens, além de oportunizarem a interação entre os membros (TELLES, 2011). No contexto educacional, podem ser utilizadas como aliadas ao processo de ensino/aprendizado, chegando nos meios mais acessados pelo público de interesse. Um exemplo de rede social gratuita que cresce no Brasil é o Instagram. Nesse sentido e por compreender que as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) apresentam inúmeras contribuições para a saúde, bem estar e qualidade de vida surgiu a ideia de criar um Perfil nesta rede (@picsfurg) para a divulgação e interação sobre as PICS. Em termos internacionais as PICS são reconhecidas pela denominação de Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI) e são recomendas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No documento Estratégia da OMS sobre medicina tradicional 2014-2023 é proposto utilizar a contribuição potencial da MTCI para a saúde, bem estar, cuidados da saúde centrada na pessoa e cobertura de saúde universal, promovendo o uso seguro e eficaz da MTCI através da regulação, pesquisa e integração de seus produtos, práticas e profissionais dos sistemas de saúde, conforme a necessidade (OMS, 2013). No Brasil, desde 2006 conta-se com a Política Nacional de PIC (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Essa reconhece atualmente 29 PICS, contudo, ainda se observa muito desconhecimento frente a temática, o que justifica a realização de atividades dentro do Instagram. Objetivo: Relatar a experiência de utilização do Instagram como meio de divulgação das PICS. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização do Instagram por docentes, estudantes e técnico administrativo da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) durante o ano de 2020. O Perfil foi criado em março de 2020 e contou com o apoio de colaboradores para a criação de e lives (transmissões ao vivo). Resultados: O @picsfurg conteúdos mantém atualmente 102 publicações na sua página, as quais foram construídas a partir da leitura e análise de estudos científicos, livros,

Universidade Federal do Rio Grande - FURG, profalinecalcada@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande - FURG, gabrielledossantosfeijo@gmail.com <sup>4</sup> Universidade Federal do Rio Grande - FURG, gherepires@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Universidade Federal do Rio Grande - FURG, sibeled13@gmail.com

documentos e notícias de sites como: ObservaPICS, CABSIn e BVS-MTCI-Bireme. Foram desenvolvidas dez lives no IGTV. Além disso, vídeos gravados foram publicados com mensagens, meditações guiadas, alongamentos, posturas de yoga e exercícios de respiração. No dia 01/03/2021 o perfil contava com 721 seguidores. A média de visualizações de todos os vídeos do IGTV foi de 152 e conforme dados fornecidos pelo Instagram as mulheres são o público que mais acompanham o @picsfurg. Em relação ao país, o Brasil é o que mais acompanha, porém visualizações dos países Timor-Leste, Itália, Peru e Índia já foram registrados no nosso perfil. Rio Grande é a cidade que mais acompanha, seguido de Pelotas, Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro. Um fato interessante fornecido pelo Instagram é que a faixa etária abaixo dos 17 anos é a que menos acompanha as publicações, o que nos leva a pensar em estratégias de como chegar até esse grupo para informar e interagir mais sobre as PICS. A interação foi percebida por meio de comentários, mensagens via *direct*, participação nas *l i v e s* e compartilhamento dos conteúdos. É importante manter a opção como conta comercial para que se tenha o recurso insights, pois ele mostrará o desempenho da conta em períodos selecionados, auxiliando no planejamento futuro e no processo de ensino/aprendizagem desejado. Considerações finais: Os resultados demonstraram que o objetivo inicial foi alcançado e foi possível aproximar um público do Instagram para a área das PICS nesse período. A cidade de Rio Grande é a que mais acompanha o @picsfurg, nos estimulando para continuar ofertando informações de qualidade para a nossa cidade. Novas atividades estão sendo traçadas para continuarmos publicando, assim como, o estudo de novas ferramentas atualizadas pelo Instagram, como a possibilidade de lives com quatro pessoas e o Reels que permite criar micro vídeos criativos usando áudios e efeitos, pois a prática do ensino pode ser leve, divertida e de qualidade. Referências: Organización Mundial de la Salud. Catalogación por la Biblioteca de la OMS: Estrategia de la OMS sobre medicina tradicional 2014-2023. Organización Mundial de la Salud, 2013. Disponível http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s21201es/s21201es.pdf.

TELLES, André. A revolução das mídias sociais. 2. ed. São Paulo: M.books, 2011. 211 p. WHO. World Health Organization. Surto de doença por coronavírus (COVID-19). Disponível em: https://www.paho.org/pt/covid19, 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso à Informação, Rede Social, Terapias Complementares.

 $<sup>^1</sup>$  Universidade Federal do Rio Grande - FURG, diessicap@yahoo.com.br  $^2$  Universidade Federal do Rio Grande - FURG, profalinecalcada@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande - FURG, gabrielledossantosfeijo@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande - FURG, gherepires@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande - FURG, sibeled13@gmail.com